

# O potencial da China na cadeia de valor do agronegócio brasileiro

# O efeito da China no agronegócio brasileiro

---

É impossível analisar a evolução da agropecuária brasileira nas últimas duas décadas sem entender a transformação da China

---

País com a maior população do mundo, a China é o maior produtor agrícola e o maior importador de alimentos do mundo

---

O Brasil é o maior fornecedor de alimentos da China, suprindo 22% de sua demanda; 34% das exportações brasileiras do setor têm por destino o país asiático

# A parcela global da China em fatores básicos

19%

Da população mundial



6%

Dos recursos hídricos

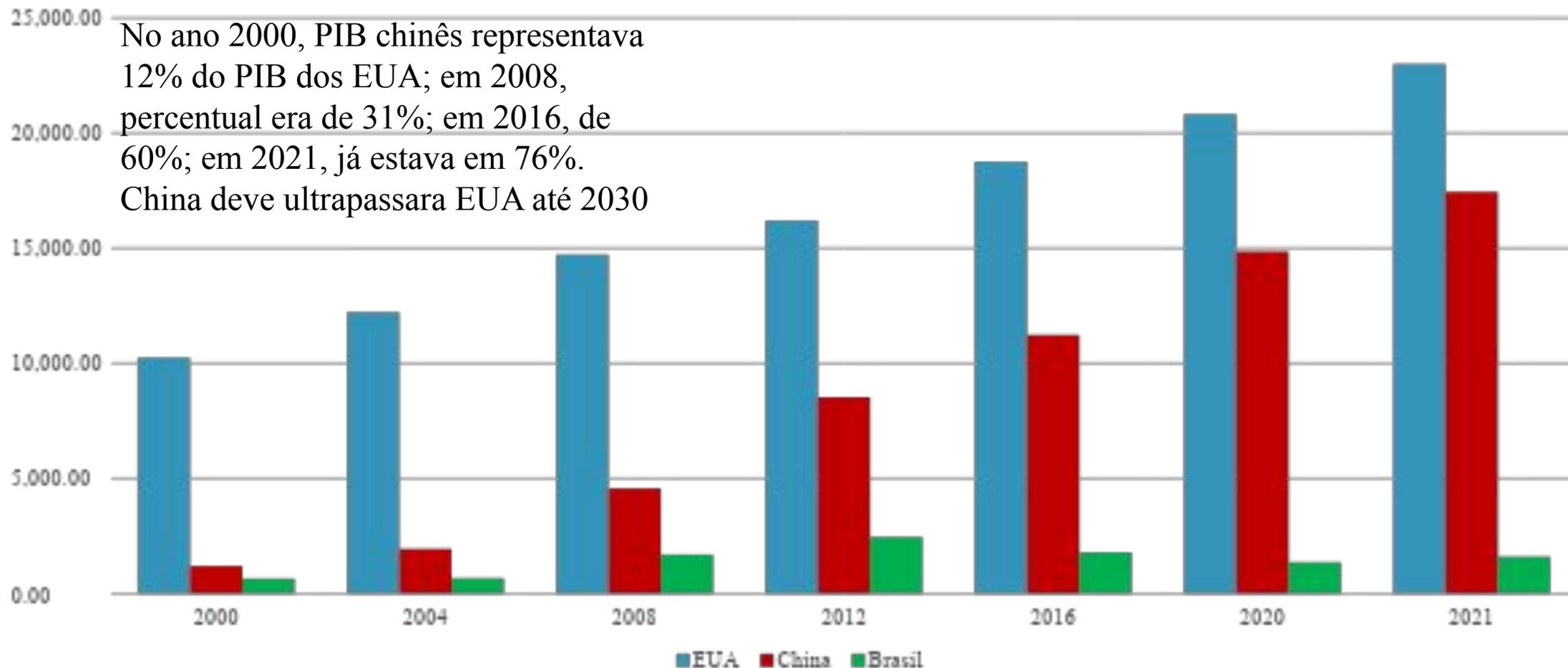


10%

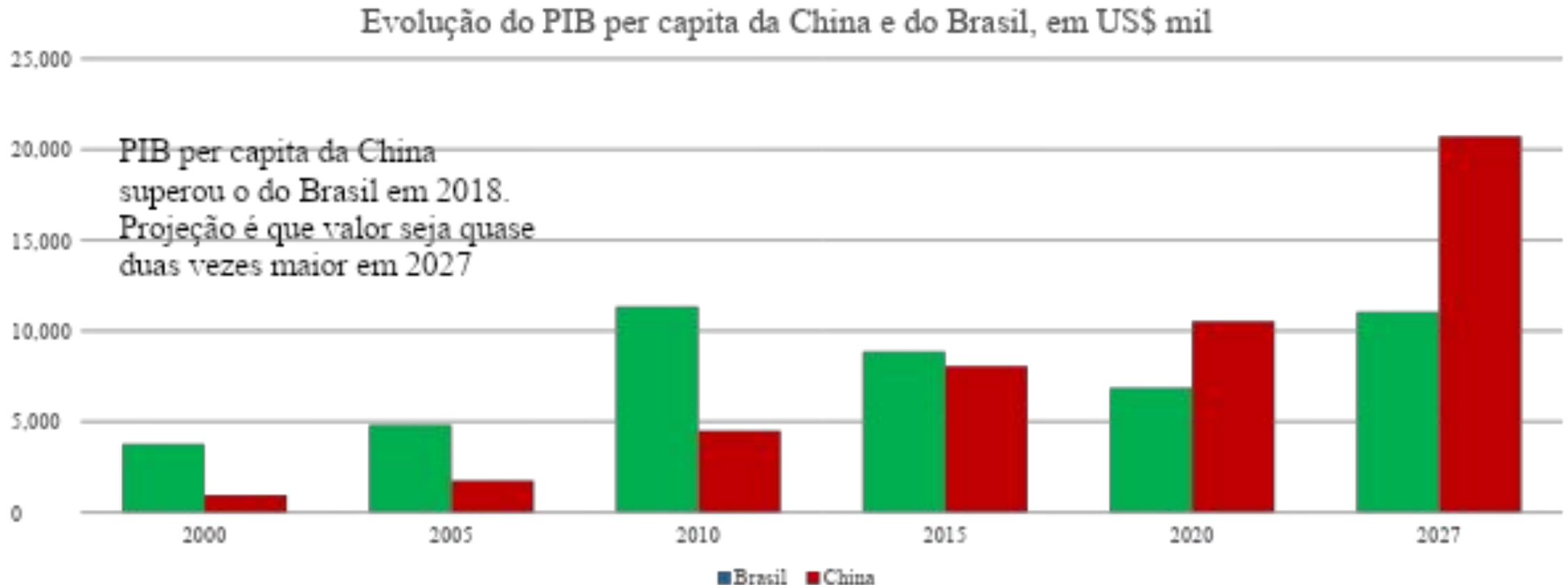
Das terras agricultáveis

# Evolução do PIB: EUA, China e Brasil

Em US\$ bilhões



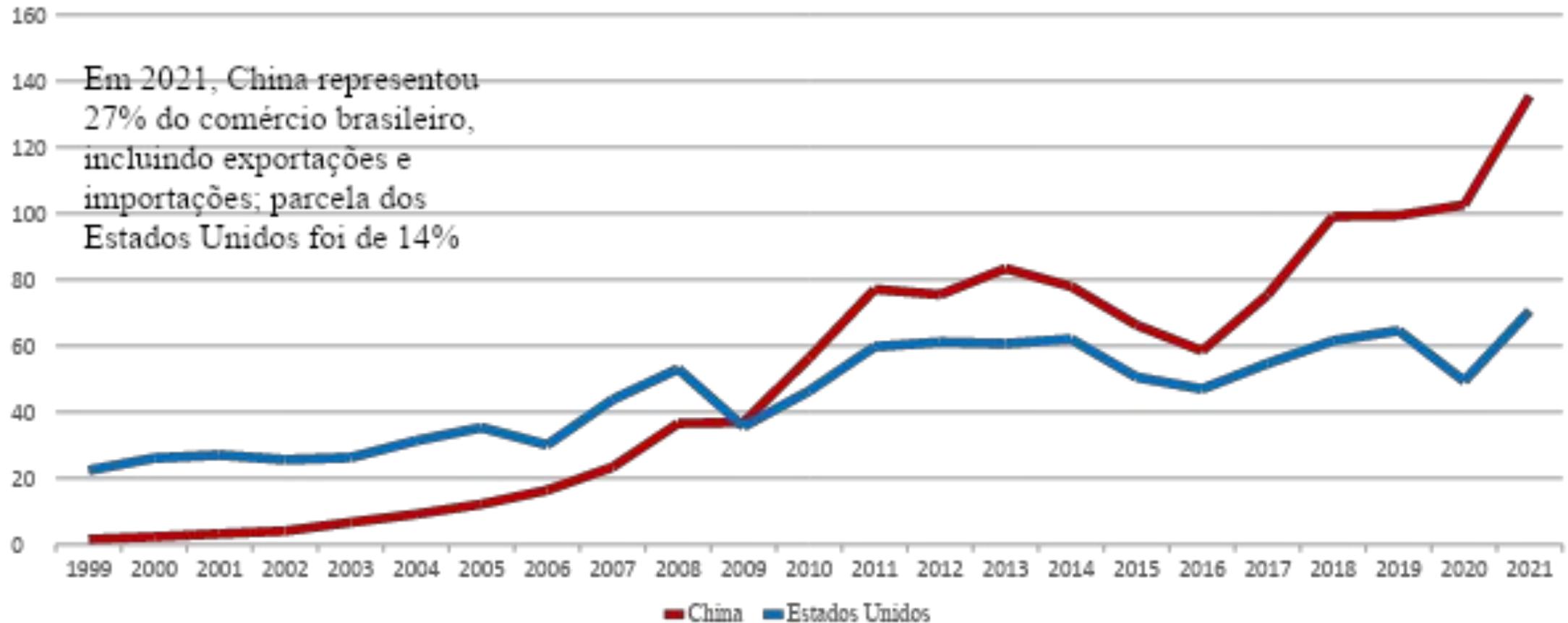
# Poder de compra do chinês cresce sem parar



Fonte: Fundo Monetário Internacional/World Economic Outlook Database, abril de 2022

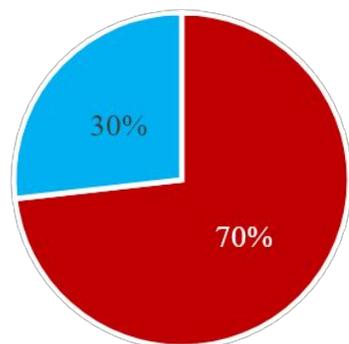
# Comércio do Brasil com China e EUA

Exportações e importações, em US\$ bilhões



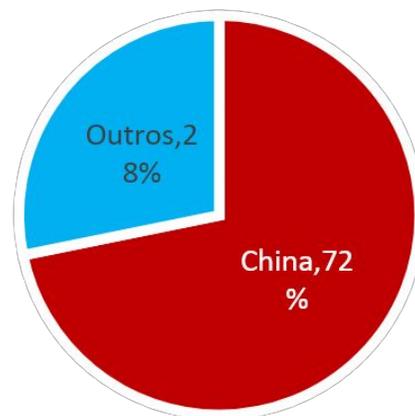
# China é líder em 7 dos 11+ itens de exportação

1. Minério de ferro



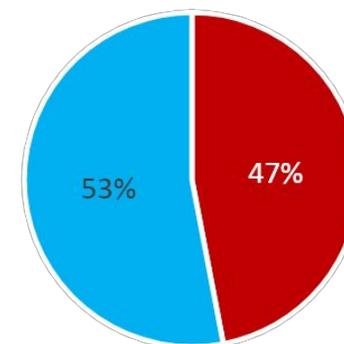
China 70%  
Outros 30%

2. Soja



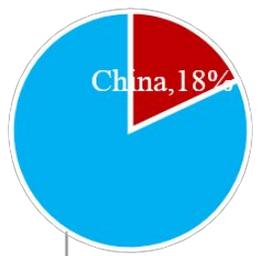
China 72%  
Outros 8%

3. Petróleo



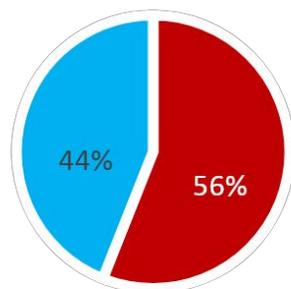
China 47%  
Outros 53%

4. Açúcar



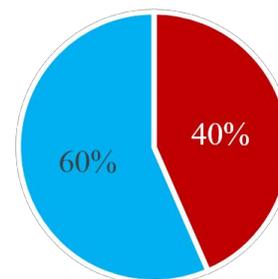
China 18%  
Outros 82%

5. Carne bovina



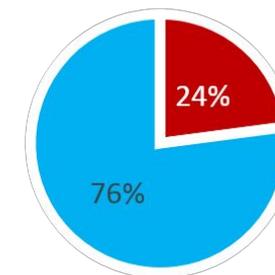
China 56%  
Outros 44%

6. Celulose



China 40%  
Outros 60%

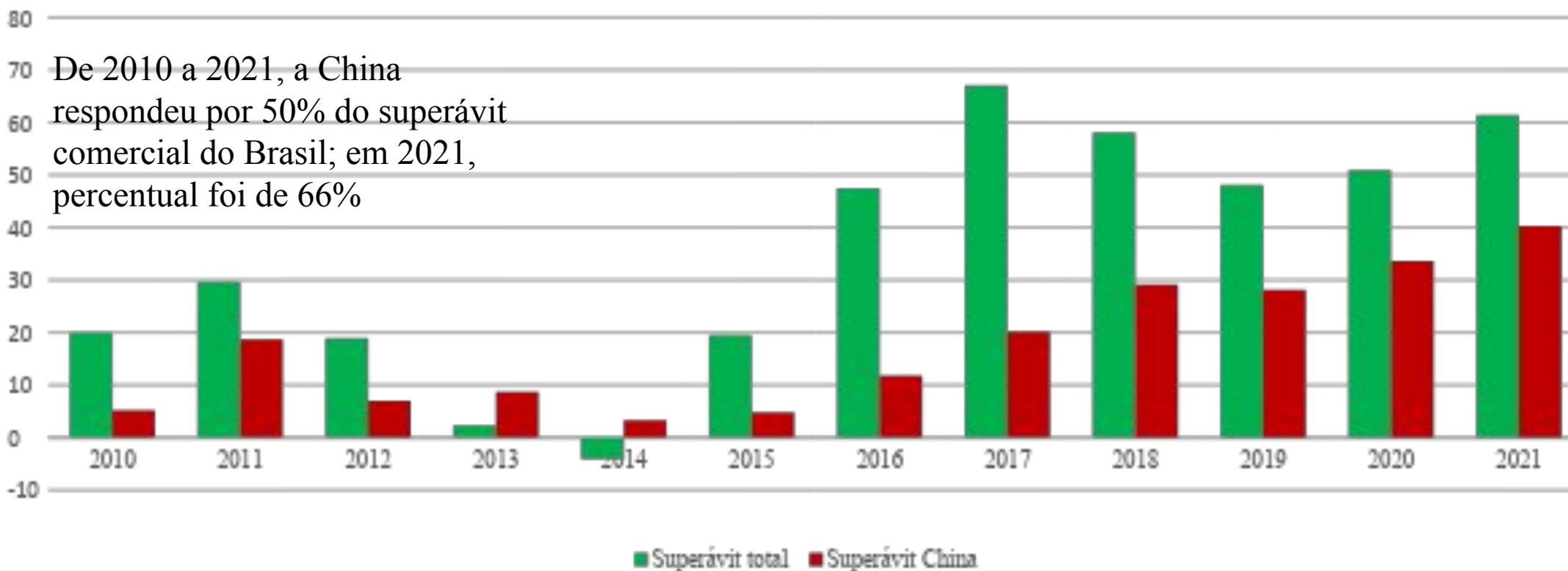
7. Carne de aves



China 24%  
Outros 76%

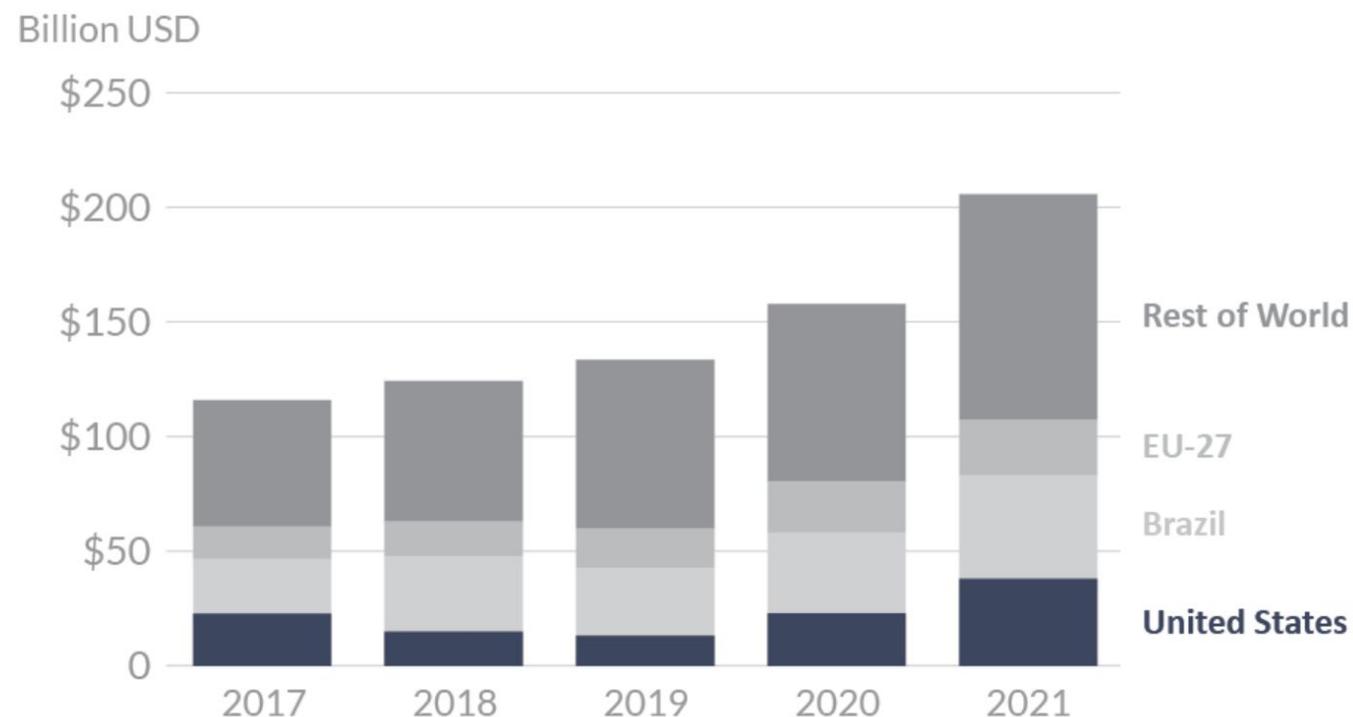
# Saldo comercial do Brasil com o mundo e China

Brasil acumulou saldo de US\$ 211 bilhões com China no período  
em US\$ bilhões



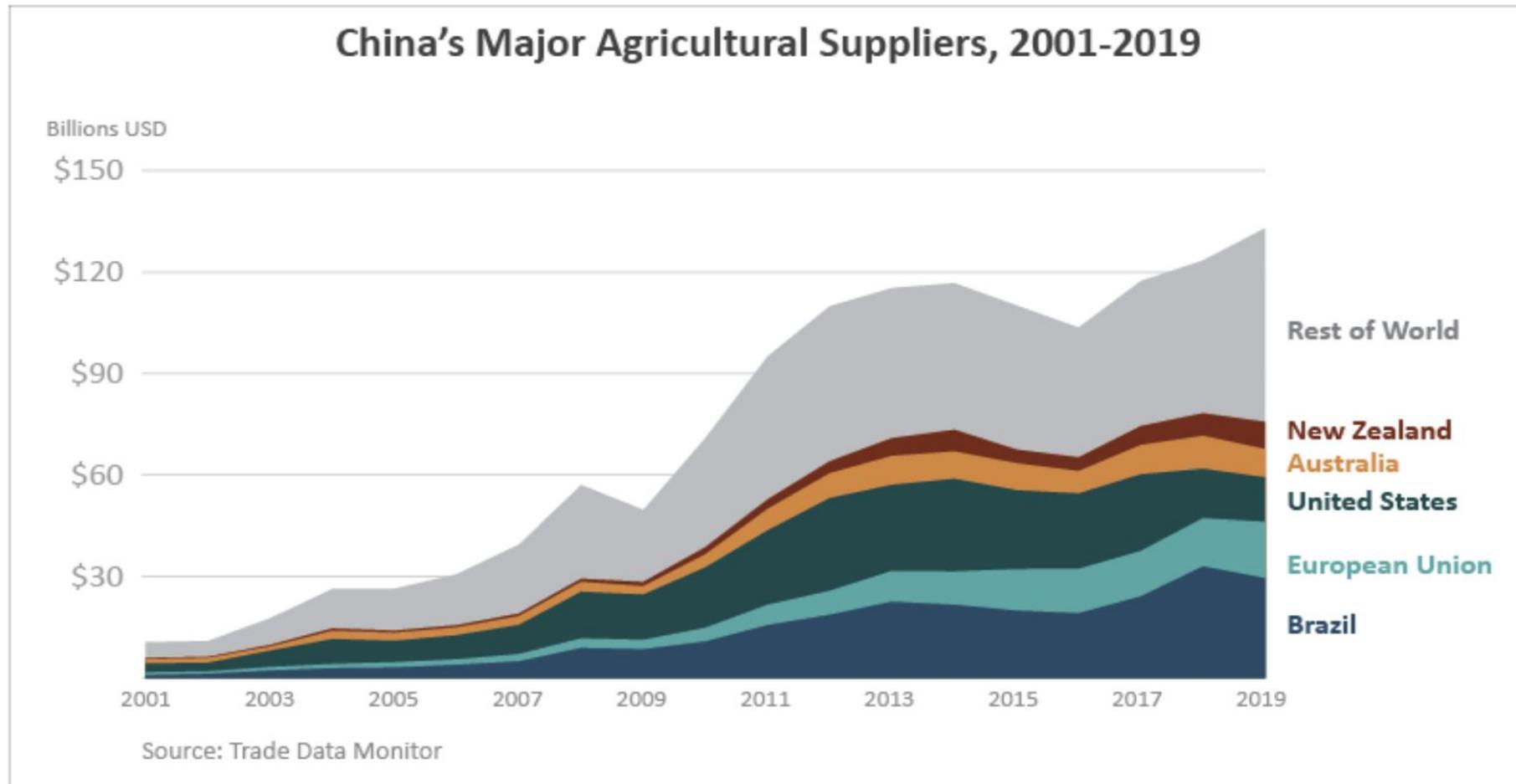
- Brasil é o maior fornecedor de produtos agrícolas para a China
- Participação nas importações do país chegou a 22% em 2021
- Fatia dos Estados Unidos subiu de 14% para 18% entre 2020 e 2021

## China's Agricultural Suppliers



Source: Trade Data Monitor, LLC- BICO HS-6

Fonte: Hui Jiang, "China: Evolving Demand in the World's Largest Agricultural Import Market," Setembro 29, 2020, Departamento de Agricultura dos Estados Unidos



Fonte: Hui Jiang, "China: Evolving Demand in the World's Largest Agricultural Import Market," Setembro 29, 2020, Departamento de Agricultura dos Estados Unidos

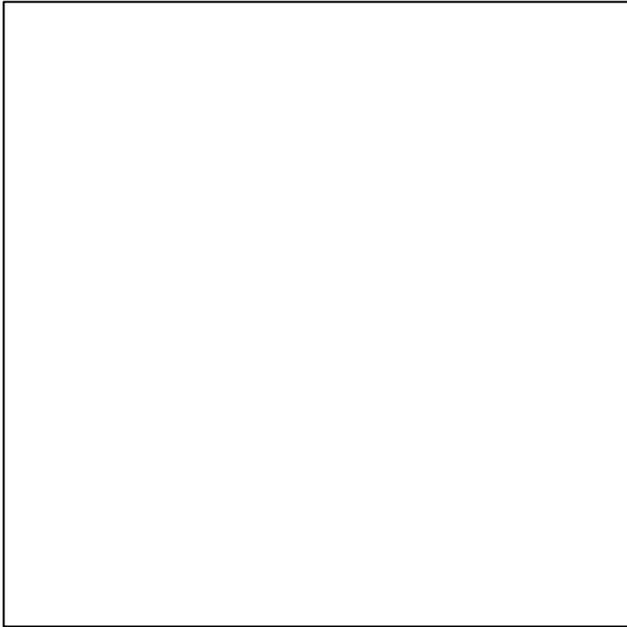
# Evolução por fornecedor de 2001 a 2019



- Aumento da renda per capita transformou a China em maior importador de alimentos do mundo
- Consumo está cada vez mais sofisticado, com inclusão de produtos que antes eram ausentes da dieta chinesa
- Carnes, leites e alimentos processados prontos para consumo ganham cada vez mais espaço

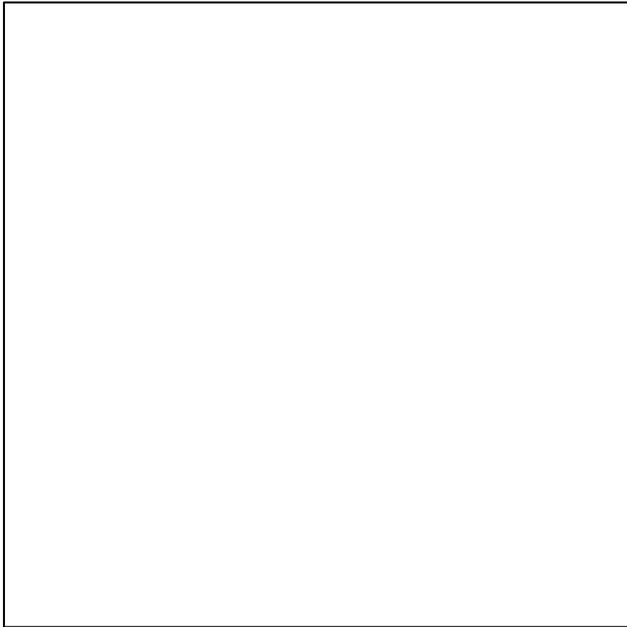
China importa mais alimentos que UE e EUA

# Produtos para consumo final têm peso crescente



Fonte: Hui Jiang, “China: Evolving Demand in the World’s Largest Agricultural Import Market,” Setembro 29, 2020, Departamento de Agricultura dos Estados Unidos

# Cresce consumo de produtos mais sofisticados



# Tendências para o período de 2021-2032

A China responderá por 45% do aumento global do consumo de carne e 33% do de pescado

China se tornará o maior produtor de trigo e se manterá como maior produtor de arroz e o 2º maior de milho

A China continuará a ser o 2º maior importador de açúcar, depois da Indonésia

China continuará a ser o maior importador de lácteos; leite em pó, fórmula infantil e iogurte são principais produtos

Políticas ambientais da China devem reduzir produção de poliéster, o que aumentará a demanda de algodão do país

China é o maior importador de algodão do mundo, com participação de 20% - importações devem crescer 17% até 2030

# Novas frentes nas exportações para a China

- Brasil e China negociam acordos para abertura de mercado para 50 produtos do agro brasileiro
- No curto prazo, produtos da segunda safra, como milho, amendoim, gergelim, feijões, sorgo, grão de bico
- Acordo em maio para exportação de milho e amendoim
- Negociações para sorgo e gergelim devem estar concluídas até o fim do ano
- Também devem ser concluídas as negociações para exportações de uva; Brasil já exporta melões
- Frutas, lácteos e pescados são setores promissores no médio prazo, mas exigem estratégia e investimento
- Não há restrições para exportações de sucos e polpas de frutas. Açaí ganha espaço como superalimento
- E-commerce é canal para alcançar o consumidor final
- Café é produto em ascensão